



A Associação Médica Brasileira (AMB) participou, nesta sexta-feira (11), do XIII Congresso Jurídico de Saúde Suplementar, realizado em Brasília (DF). A entidade foi representada pelo diretor de Assuntos Parlamentares, **Dr. Luciano Gonçalves Carvalho**, que integrou o painel “Medicamentos, Doenças Raras e Tecnologias”.

Promovido pelo Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM), com apoio do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), o congresso reuniu representantes do Judiciário, órgãos reguladores, especialistas e profissionais das áreas de saúde e Direito para discutir temas relacionados aos desafios atuais e às perspectivas da saúde suplementar no Brasil.

Entre os assuntos debatidos estiveram a judicialização da saúde, regulação e políticas públicas, incorporação de tecnologias, medicamentos e doenças raras, mecanismos financeiros, modelos assistenciais e soluções consensuais de conflitos.

No painel em que participou, Dr. Luciano Carvalho contribuiu para o debate sobre acordos de compartilhamento de risco entre prestadores e a indústria farmacêutica na saúde suplementar, tema relacionado à busca por mecanismos que promovam maior eficiência e sustentabilidade na incorporação e utilização de tecnologias em saúde.

A participação da AMB reforça a atuação da entidade no acompanhamento dos principais debates que envolvem a assistência médica, a saúde suplementar e as políticas públicas de saúde, contribuindo para a construção de um diálogo qualificado entre os diferentes setores envolvidos.

Fonte: [AMB](#), em 11.09.2026.